

# LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NOS TEXTOS ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 1 A 3

- 1) O sabão em pó Omo, da Unilever, lançado aqui no Brasil por volta dos anos 60, possuía a seguinte comunicação:

**O QUÊ? LAVAR SEM SABÃO?**

**Sim! A alvura que só OMO dá torna o sabão antiquado!**

**É miraculosa — a potência da limpeza de OMO!**

É que OMO penetra fundo no tecido, lava do por do — V. não precisa esfregar nada. É, simplesmente, com o seu, OMO faz o trabalho duro da água. OMO lava, quita, alveja e dá brilho mesmo ao algodão. Não há roupa que não fique sempre com você.

**FAÇA ESTA PROVA!**

Use um OMO na roupa já lavada com outro. Veja como ela fica mais alva, mais brilhante.

**Use OMO —**  
**o "milagre azul" usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!**

No enunciado “A alvura que só OMO dá torna o sabão antiquado!”, temos:

- a) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adverbial causal.
- b) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de coordenação e a oração coordenada é explicativa.
- c) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adverbial consecutiva.
- d) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adjetiva restritiva.
- e) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adjetiva explicativa.

- 2) Se o anúncio fosse divulgado em veículos diferentes e, por um erro de impressão, apresentasse dois enunciados distintos, como os expostos a seguir, seria correto afirmar que:
- I - A alvura que OMO dá torna o sabão antiquado.  
 II - A alvura, que OMO dá, torna o sabão antiquado.
- a) O enunciado I informa que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado, enquanto que o enunciado II informa que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado.  
 b) O enunciado I informa que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado, enquanto que o enunciado II informa que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado.  
 c) Tanto o enunciado I como o enunciado II informam que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado.  
 d) Tanto o enunciado I como o enunciado II informam que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado.  
 e) Tanto o enunciado I como o enunciado II informam que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado como também que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado.
- 3) No enunciado “O milagre azul usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!”, a presença do artigo masculino o antes do substantivo masculino mundo, confere à expressão em todo o mundo o seguinte valor semântico:
- a) Por todas as pessoas.  
 b) No mundo inteiro.  
 c) Por todas as donas de casa do mundo.  
 d) No mundo das donas de casa.  
 e) No mundo.

**LEIA ESTE POEMA DE ALEXANDRE O'NEILL PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 4 E 5.**

*“Já”  
 já não é hoje?  
 não é aqui hoje?  
  
 já foi ontem?  
 será amanhã?  
  
 já quando onde foi  
 quando onde será?  
  
 eu queria um jazinho que fosse  
 aqui já  
 tu hoje aqui já*

(O'NEILL, Alexandre. Lisboa, 1982)

- 4) Nos versos de O'Neill, o eu lírico
- a) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “já”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.  
 b) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “hoje”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.  
 c) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “aqui”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.  
 d) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “quando”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.  
 e) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “onde”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.

- 5) Os processos pelos quais se deram a formação das palavras *aquioje*, *quandonde* e *jazinho* são, respectivamente:
- a) Composição/Derivação/Composição.
  - b) Composição/Composição/Derivação.
  - c) Derivação/Derivação/Composição.
  - d) Derivação/ Composição/Derivação
  - e) Derivação/Composição/Composição

**A SEGUIR, SERÃO APRESENTADOS DOIS TEXTOS BARROCOS: O TEXTO I É UM POEMA DE GREGÓRIO DE MATOS E O TEXTO II (fragmento) PERTENCE AO PADRE ANTÔNIO VIEIRA. ESSES TEXTOS DEVERÃO SER LIDOS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 6 A 9.**

**Texto I**  
**Buscando a Cristo**

*A vós correndo vou, braços sagrados,  
Nessa cruz sacrossanta descobertos,  
Que, para receber-me, estais abertos,  
E, por não castigar-me, estais cravados.*

*A vós, divinos olhos, eclipsados  
De tanto sangue e lágrimas abertos,  
Pois, para perdoar-me, estais despertos,  
E, por não condenar-me, estais fechados.*

*A vós, pregados pés, por não deixar-me,  
A vós, sangue vertido, para ungir-me,  
A vós, cabeça baixa, pra chamar-me.*

*A vós, lado patente, quero unir-me,  
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,  
Para ficar unido, atado e firme.*

**Texto II**

*“A uns mártires penduravam pelos cabelos, ou por um pé, ou por ambos, ou pelos dedos, polegares, e assim no ar, despídos, batiavam e martelavam com tal força e continuação, os cruéis e robustos algozes, que ao princípio açoitavam os corpos, depois desfiavam a s mesmas chagas, ou uma só chaga até que não tinha já que açoitar nem ferir. A outros estirados e desconjuntados ao ecúleo, ou estendidos na catasta aravam ou cardavam os membros com pentes e garfos de ferro, a que propriamente chamavam escorpiões, ou metidos debaixo de grandes pedras de moinho, lhes espremiavam como em lagar o sangue, e lhes moíam e imprensavam os ossos, até ficarem uma pasta confusa, sem figura, sem semelhança do que dantes eram. A outros cobriam todos de pez, resina e enxofre, e atendo-lhes fogo, os faziam arder em pé como tochas ou luminárias, nas festas dos ídolos, esforçando-os para este suplício como lhes dar a beber chumbo derretido.”*

- 6) Os dois textos apresentam semelhança quanto ao tema, evidenciando uma preocupação tipicamente barroca. Essa semelhança se dá pelo fato de:
- a) os dois textos terem como tema a morte, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
  - b) os dois textos terem como tema a tortura, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
  - c) os dois textos terem como tema o amor, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
  - d) os dois textos terem como tema a religião, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
  - e) os dois textos terem como tema a coragem, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.

- 7) No texto I a descrição do sacrifício de Cristo e a identificação do eu lírico com esses sofrimentos e no texto II o detalhamento das torturas pelos cristãos católicos expressam:
- certa atração pelo carnavalesco como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
  - certa atração pelo amor como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
  - certa atração pelo pudor como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
  - certa atração pelo bem como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
  - certa atração pelo mórbido como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
- 8) A linguagem barroca normalmente busca transmitir estados de conflito espiritual, por isso faz uso de certas figuras de linguagem como a hipérbole, a antítese, as inversões, as metáforas, além de alegorias, de imagens violentas e de sugestões de som e cor que traduzem o sentido trágico da vida. Nos grupos destacados “*eclipsados/abertos, perdoar-me /condenar-me, despertados/fechados*” e em “*A vós correndo vou, braços sagrados,/Nessa cruz sacrossanta descobertos,/Que, para receber-me, estais abertos,/E, por não castigar-me, estais cravados*”, ocorrem, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:
- Metáfora e Antítese
  - Antítese e Metáfora
  - Inversão e Metáfora
  - Inversão e Antítese
  - Antítese e Inversão
- 9) Em ambos os textos, a fé supera os sofrimentos. A semelhança entre a postura do cristão nos dois textos é representada:
- No texto I, pelo o sofrimento físico que é representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais são reais e históricas.
  - No texto I, pelas referências aos flagelos físicos as quais são reais e históricas; no texto II, pelo sofrimento físico que é representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz.
  - No texto I, pelo o sofrimento físico que é representado pelo eu lírico que é real e histórico; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais também são reais e históricas.
  - No texto I, pelo o sofrimento físico que é real e histórico, representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais são reais e históricas.
  - No texto I, pelo o sofrimento físico que é representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais remetem à figura flagelada de Cristo na cruz.

**LEIA ESTE POEMA DE MANUEL BANDEIRA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 10 E 11.**

**Poema tirado de uma notícia de jornal**

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro  
[da Babilônia num barracão sem número.  
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro  
Bebeu  
Cantou  
Dançou  
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

**(Manuel Bandeira. *Libertinagem*. S.P.: Abril Educação, 1981. p. 65)**

- 10) O título do poema já indica a característica de um movimento literário no Brasil, cujo objetivo era extrair momentos da vida que expressavam o cotidiano momentos da vida. Esse movimento literário foi chamado de:
- a) Romantismo
  - b) Arcadismo
  - c) Parnasianismo
  - d) Modernismo
  - e) Realismo
- 11) No último verso do poema, o conectivo e apresenta sintática e semanticamente os seguintes valores:
- a) adição e causa
  - b) adição e tempo
  - c) adição e consequência
  - d) adversão e causa
  - e) adversão e consequência

**LEIA ESTE TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 12 E 13.**

**PIEIDADE! É DIFÍCIL O CAMINHO EM BUSCA DE PIEIDADE! POR ISSO PARO EM CADA ESQUINA A PROCURAR PELA PIEIDADE, POIS NÃO CONSIGO TIRÁ-LA DA CABEÇA.**

- 12) Do ponto de vista semântico, sintático e morfológico, é correto afirmar:
- a) Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIEIDADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIEIDADE funciona ora como verbo (apiedar-se) ora como conjunção, na 2ª ocorrência, funciona ora como substantivo próprio feminino (Pieidade) ora como substantivo abstrato e na 3ª, funciona apenas como adjetivo; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pieidade! É difícil o caminho em busca de Pieidade”, a 1ª ocorrência de “Pieidade” é um vocativo, a 2ª é complemento relativo e a 3ª é objeto direto.
  - b) Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIEIDADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIEIDADE funciona ora como interjeição, ora como substantivo feminino (Pieidade); na 2ª ocorrência, funciona ora como substantivo próprio feminino (Pieidade) ora como substantivo abstrato e na 3ª, funciona ora como substantivo abstrato, ora como substantivo feminino; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pieidade! É difícil o caminho em busca de Pieidade”, a 1ª ocorrência de “Pieidade” é um vocativo, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é complemento relativo.
  - c) Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIEIDADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIEIDADE funciona ora como conjunção, ora como substantivo abstrato, na 2ª ocorrência, funciona ora como substantivo próprio feminino (PIEIDADE) ora como substantivo abstrato e na 3ª, funciona apenas como conjunção; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pieidade! É difícil o caminho em busca de Pieidade”, a 1ª ocorrência de “Pieidade” é sujeito, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é objeto direto.
  - d) Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIEIDADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIEIDADE funciona apenas como substantivo abstrato, na 2ª ocorrência, apenas como substantivo próprio feminino (PIEIDADE) e na 3ª, apenas como conjunção; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pieidade! É difícil o caminho em busca de Pieidade”, a 1ª ocorrência de “Pieidade” é sujeito, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é objeto direto.
  - e) Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIEIDADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIEIDADE funciona apenas como conjunção, na 2ª ocorrência, apenas como substantivo próprio feminino (PIEIDADE) e na 3ª, apenas como conjunção; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pieidade! É difícil o caminho em busca de Pieidade”, a 1ª ocorrência de “Pieidade” é vocativo, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é objeto direto.

13) A ambiguidade presente nesse texto se dá devido a que recurso linguístico?

- a) Na ausência/presença do artigo tanto em “de PIEDADE” e “pela piedade” que indicam assim o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade como aponta para um sentido ligado ao perdão (em busca de perdão).
- b) Apenas na ausência/presença do artigo em “de PIEDADE” que aponta tanto para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) quanto indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.
- c) Apenas na ausência/presença do artigo em “pela piedade” que aponta tanto para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) quanto indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.
- d) Apenas na ausência do artigo em “de PIEDADE” que aponta tanto para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) quanto indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.
- e) Apenas na presença do artigo em “de PIEDADE” que aponta para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) e “pela piedade” indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.

Este texto publicitário deverá ser lido para responder às questões 14 e 15



14) Nas orações “BEBEU UMA” e “BEBE OUTRA”, é possível perceber que a coesão textual se dá por meio da omissão de um termo nas orações, o qual é possível perceber pelo contexto. A esse recurso sintático chamamos:

- a) Silepse.
- b) Elipse.
- c) Pleonasm.
- d) Anáfora.
- e) Inversão.

15) A relação semântica presente entre as orações “ACHOU A TAMPINHA PREMIADA” E “BEBE OUTRA”, que compõem o anúncio, é, respectivamente, de:

- a) Condição e consequência.
- b) Adversão e consequência.
- c) Tempo e condição.
- d) Tempo e causa.
- e) Condição e tempo.

## CULTURA GERAL

16) Rio de Janeiro, capital federal, ano de 1904. O povo amotinado levanta barricadas. Bondes são depredados e incendiados. Lojas saqueadas. O Rio de Janeiro é uma cidade com ruelas estreitas, sujas. Cheia de cortiços onde se amontoa a população pobre. A falta de saneamento básico e as condições de higiene fazem da cidade um foco de epidemias, principalmente Febre Amarela, Varíola e Peste. Em 1895, ao atracar no Rio de Janeiro, o navio italiano Lombardia perdeu 234 de seus 337 tripulantes, mortos por Febre Amarela. Com essa propaganda, uma companhia de viagem europeia tranquilizava seus clientes, no início do século:

**"Viaje direto para Argentina sem passar pelos perigosos focos de epidemias do Brasil".**

O trecho acima retrata um episódio relacionado a uma revolta que ocorreu na capital federal brasileira, em 1904, denominada:

- a) Revolta da Gripe Espanhola;
- b) Revolta do Vintém;
- c) Noites das Garrafadas;
- d) Revolta da Vacina;
- e) Noite da Agonia.

17) Leia atentamente os versos do poema abaixo:

(...) Um galo sozinho não tece uma manhã:  
ele precisará sempre de outros galos.  
De um que apanhe esse grito que ele  
e o lance a outro; de um outro galo  
que apanhe o grito de um galo antes  
e o lance a outro; e de outros galos  
que com muitos outros galos se cruzem  
os fios de sol de seus gritos de galo,  
para que a manhã, desde uma teia tênue,  
se vá tecendo, entre todos os galos. (...)

"Tecendo a Manhã" é um poema escrito por um dos maiores escritores brasileiros, que também foi diplomata. Seu nome é:

- a) João Cabral de Melo Neto;
- b) Vinícius de Moraes;
- c) Manuel Bandeira;
- d) Ariano Suassuna;
- e) Guimarães Rosa.

18) Analise a imagem abaixo:



A imagem do quadro "Os Operários" foi elaborada por uma artista brasileira que participou ativamente da renovação da arte brasileira que se processou na década de 1920. Integrou-se ao movimento modernista e ligou-se com especial interesse à questão da brasilidade. Formou, com outros participantes do movimento modernista, o chamado Grupo dos Cinco. Trata-se da artista:

- a) Clarice Lispector;
- b) Anita Malfati;
- c) Tarsila do Amaral;
- d) Raquel de Queiroz;
- e) Zélia Gattai.

19) Leia com atenção o trecho abaixo:

Há muito tempo nas águas da Guanabara  
O dragão do mar reapareceu  
Na figura de um bravo feiticeiro  
A quem a história não esqueceu  
Conhecido como o navegante negro  
Tinha a dignidade de um mestre-sala  
E ao acenar pelo mar na alegria das regatas  
Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas  
Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas  
Jorravam das costas dos santos entre cantos e chibatatas  
Inundando o coração do pessoal do porão  
Que, a exemplo do feiticeiro, gritava então

Glória aos piratas  
Às mulatas, às sereias

Glória à farofa  
à cachaça, às baleias

Glória a todas as lutas inglórias  
Que através da nossa história não esquecemos jamais

Salve o navegante negro  
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais

Mas salve  
Salve o navegante negro  
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais

Mas faz muito tempo

A música citada, O Mestre-Sala dos Mares, de Aldir Blanc e João Bosco, tem relação com uma revolta que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, em novembro de 1910, e teve como principal líder:

- a) João Candido;
- b) Luís Carlos Prestes;
- c) Edgard Leuenroth;
- d) Oswaldo Cruz;
- e) Almirante Tamandaré.

20) Veja a charge abaixo:



A charge publicada pelo jornal "Última Hora" contém uma crítica irônica à política industrial brasileira do governo de:

- a) Getúlio Vargas;
- b) Jânio Quadros;
- c) Eurico Gaspar Dutra;
- d) João Goulart;
- e) Juscelino Kubitschek.

21) China e Índia são os únicos países com mais de 1 bilhão de habitantes no mundo. Marque a opção que seja uma diferença entre esses dois países:

- a) a grande extensão territorial;
- b) gigantescos contingentes populacionais concentrados no campo;
- c) extensas faixas de território inóspito, isto é, de difícil ocupação, como é o caso do Himalaia;
- d) a adoção majoritária do hinduísmo;
- e) considerável presença da agricultura de subsistência.

22) As Sete Irmãs - empresas do ramo petrolífero dos Estados Unidos, Inglaterra e Holanda – passaram a exercer forte influência sobre a região do Golfo Pérsico, na primeira metade do século XX. Elas passaram a impedir que as populações locais controlassem suas próprias jazidas petrolíferas. Na verdade, apenas uma pequena e poderosa oligarquia, formada por líderes tribais locais, recebia alguns direitos da exploração petrolífera exercida pelas Sete Irmãs.

Um dos países que se insurgiram contra tal controle foi o Irã, em 1951, através da liderança de:

- a) Xá Mohamed Reza Pahlevi;
- b) David Nasser;
- c) Mohamed Mossadegh;
- d) Aiatolá: Ruhollah Khomeini;
- e) Gamal Nasser;

23) Pela Constituição de 1988 o voto passou a ser obrigatório para os brasileiros que:

- a) sejam maiores de 18 anos e menores que 70 anos de idade;
- b) sejam maiores de 16 anos e menores que 70 anos de idade;
- c) sejam menores de 65 anos e maiores de 18 anos de idade;
- d) sejam jovens entre 16 e 18 anos e para os analfabetos;
- e) para os que estejam em idade entre 16 e 18 anos, os analfabetos e os maiores de 70 anos de idade.

24) O caso *Watergate*, na década de 70, foi uma surpresa para a opinião pública dos Estados Unidos. Membros do Partido Republicano foram surpreendidos tentando instalar um sistema de escuta para espionar os escritórios do rival Partido Democrata, no edifício *Watergate*, em Washington, a quatro meses das eleições presidenciais.

O caso *Watergate* norte-americano ocorreu no governo de:

- a) Ronald Reagan;
- b) Jimmy Carter;
- c) Richard Nixon;
- d) John Kennedy;
- e) George Bush.

25) O fim da ditadura civil militar no Brasil foi lento, gradual e seguro. Em outubro de 1975, o chefe de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, foi chamado para prestar depoimento no DOI-CODI (**Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna**) e acabou morrendo num dos quartéis do Segundo Exército.

O referido chefe de jornalismo foi assassinado pela repressão policial e política do regime, mas a versão oficial afirmava que houve suicídio do jornalista. O caso citado refere-se ao jornalista:

- a) Manuel Fiel Filho;
- b) Vladimir Herzog;
- c) Samuel Wainer;
- d) Assis Chateaubriand;
- e) Nelson Rodrigues.

26) Transparência e reestruturação foram mais do que duas palavras para os russos, na década de 80. Elas significaram a decadência do "socialismo real", seu maior líder foi Gorbatchev. Em seguida, o leste europeu seguiu os passos da Rússia e foi, progressivamente, abolindo o "socialismo real": a **Revolução de Veludo** foi um dos pontos altos dessa transição. Ela ocorreu na então:

- a) Bulgária;
- b) Tchecoslováquia;
- c) Romênia;
- d) Iugoslávia;
- e) Albânia.

27) Nas primeiras eleições para presidente da República, após o regime civil-militar, entre 1964 e 1985, concorreram vários candidatos. O país voltava à democracia, embora com limites clássicos do processo eleitoral liberal. O vitorioso foi Fernando Collor de Mello, que não chegou a cumprir o mandato. Foi afastado por crime de corrupção. O tom mais trágico e cômico da campanha eleitoral foi à candidatura de um apresentador e proprietário de canal de televisão brasileira, logo abandonada. Essa aventura foi protagonizada por:

- a) Clodovil;
- b) Roberto Marinho;
- c) Arnaldo Bloch;
- d) Sílvio Santos;
- e) Mino Carta.

28) O plano real teve como objetivo criar uma unidade real de valor (URV) onde todos os produtos ficariam desvinculados da moeda vigente, denominado Cruzeiro Real. Ficou estabelecido que uma URV corresponderia a US\$ 1. O Cruzeiro Real se desvalorizava em relação a URV e o dólar. Porém, foi determinado um prazo para a vigência e depois a URV passou a ser referência de cálculo para preços e contratos firmados desde sua criação. O Cruzeiro Real foi deixando aos poucos de ser referência e também o caráter de moeda. O Plano Real completa 15 anos em 2009. As novas gerações não têm conhecimento do descontrole orçamentário causado pela inflação. Na época da implantação do plano, governava o país:

- a) Itamar Franco;
- b) Fernando Collor de Mello;
- c) José Sarney;
- d) Fernando Henrique Cardoso;
- e) Tancredo Neves.

29) A foto abaixo retrata um dos clássicos do cinema americano dirigido e estrelado por Charles Chaplin. Trata-se do último filme mudo de Chaplin, que focaliza a vida urbana nos Estados Unidos nos anos 30, imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda sociedade norte-americana, levando grande parte da população ao desemprego e à fome.



O filme citado, e ilustrado acima, foi:

- a) O Grande Ditador;
- b) O Garoto;
- c) Tempos Modernos;
- d) Laranja Mecânica;
- e) Os miseráveis.

30) O historiador Marcos Napolitano, ao estudar a arte e a cultura na década de 50 e 60 no Brasil, afirma que houve um segmento que se destacou por desenvolver uma arte da tradição romântica do cancionero tradicional e da modernidade descompromissada, ingênua e pueril. Marcos Napolitano faz referência ao movimento conhecido como:

- a) Bossa Nova;
- b) Tropicália;
- c) Cinema Novo;
- d) Teatro Oficina;
- e) Jovem Guarda.

## TEXTO 1

### Obama dice que Chile ha dado una lección económica a EE UU

#### Washington elogia las políticas anticrisis de Bachelet

**MANUEL DÉLANO** - *Santiago – miércoles 24/06/2009*

El presidente de Estados Unidos, Barack Obama, hizo ayer un elogio a las políticas económicas con las que Chile ha enfrentado la recesión y los años previos y de las que Washington puede aprender una "buena lección". Así se expresó Obama poco antes de reunirse con la presidenta chilena, Michelle Bachelet, a quien calificó como una de las "mejores líderes" de América Latina y una persona "muy capaz".

Minutos antes de reunirse a solas con Bachelet en el Despacho Oval, en una rueda de prensa Obama sostuvo que Chile ha manejado "muy bien" la recesión, "en parte porque los superávits que obtuvieron cuando los precios del cobre, principal producto de exportación chileno, eran muy altos, los guardaron". Esta política que permitió tener "recursos para afrontar la caída es una buena lección para Estados Unidos", donde, en cambio, "cuando tuvimos excedentes los dilapidamos", afirmó.

Después de que ambos mandatarios se reunieran durante poco más de una hora, Bachelet agradeció los elogios de Obama a la decisión política y económica de La Moneda de practicar medidas contracíclicas frente a la crisis. Y en un dardo dirigido a la oposición en Santiago, ella sostuvo sonriendo que "es bueno para Chile escuchar aquello, porque cuando nosotros lo decimos parece que no nos convencemos, pero cuando lo dice el presidente de Estados Unidos parece que es en serio". Calificó como "un tremendo logro para nuestro país" este reconocimiento externo.

Sin problemas bilaterales que compliquen la agenda, la visita de Bachelet a Washington, segundo presidente latinoamericano al que Obama recibe en la Casa Blanca - después del mexicano Felipe Calderón -, ratificó a Chile como un aliado estrecho de Estados Unidos. En una América Latina donde varios gobernantes critican al imperialismo estadounidense, Bachelet resulta un modelo socialdemócrata hoy próximo a Washington, que además ofrece estabilidad política y seriedad económica en una región donde ésta suele escasear.

## Una relación cordial

Obama destacó que con Chile existe una relación de "respeto", aunque Santiago "no concuerda con todos los puntos de la política exterior estadounidense". Este es el modelo de relación al que aspira Washington sin que "Estados Unidos dicte como Chile debe interpretar sus propios intereses", agregó el presidente estadounidense, resaltando la "gran cooperación" bilateral.

La presidenta Bachelet, que permanecerá hasta este miércoles en Estados Unidos, para después viajar a México, desde donde regresará a Santiago el viernes, se mostró optimista sobre una pronta salida de Chile de la crisis, "más fortalecido que antes".

Durante la visita el ministro de Energía de Chile, Marcelo Tokman, y su colega viceministro de la misma cartera en EE UU, Daniel Poneman, firmaron un acuerdo de cooperación energética con Estados Unidos en materia de energías renovables. Washington dará apoyo técnico al proyecto piloto de planta de concentración solar que se construirá en el norte chileno y al nuevo Centro de Energía Renovables (CER).

Por otra parte, Bachelet hizo un homenaje en Sheridan Circle, en Washington, donde en 1976 la policía secreta de Pinochet, la Dirección de Inteligencia Nacional, mató en un atentado al ex canciller Orlando Letelier y su asistente Ronni Moffit, mediante una bomba colocada bajo el automóvil en que iban ambos.

- 31) La presidenta chilena se ha sentido tremendamente halagada con la opinión de B. Obama sobre el desempeño económico chileno. Sin embargo ella se muestra irónica en ciertos momentos. Elige la alternativa en que se expresa lo anterior.
- a) "Después de que ambos mandatarios se reunieran durante poco más de una hora...".
  - b) "...ella sostuvo sonriendo que "es bueno para Chile escuchar aquello...".
  - c) "Sin problemas bilaterales que compliquen la agenda...".
  - d) "En una América Latina donde varios gobernantes critican al imperialismo estadounidense...".
  - e) "Barack Obama, hizo ayer un elogio a las políticas económicas con las que Chile ha enfrentado la recesión...".

32) El presidente Obama se ha referido, a algunos gobernantes latinos, como críticos del imperialismo. ¿En cuál alternativa abajo, Obama manifiesta que esto ocurre con frecuencia?

- a) "Calificó como "un tremendo logro para nuestro país" este reconocimiento externo
- b) "Bachelet agradeció los elogios de Obama a la decisión política y económica de La Moneda...".
- c) "...ratificó a Chile como un aliado estrecho de Estados Unidos...".
- d) "...seriedad económica en una región donde ésta suele escasear".
- e) "...Washington puede aprender una "buena lección...".

33) En la frase: "Barack Obama, hizo ayer un elogio a las políticas económicas con **las** que Chile ha enfrentado la recesión y los años previos y de **las** que Washington puede aprender una "buena lección...". El vocablo destacado se refiere respectivamente a:

- a) Lecciones y crisis.
- b) Políticas y crisis.
- c) Políticas económicas y políticas económicas.
- d) Políticas económicas y lecciones.
- e) Lecciones y lecciones.

34) El texto presenta diversas opiniones de los dos líderes de estado. Selecciona, de las alternativas abajo, aquélla en la que se expresa una contradicción por parte de uno de ellos.

- a) "Minutos antes de reunirse a solas con Bachelet en el Despacho Oval...".
- b) "Washington dará apoyo técnico al proyecto piloto de planta...".
- c) "La presidenta Bachelet, que permanecerá hasta este miércoles en Estados Unidos".
- d) "...donde, en cambio, "cuando tuvimos excedentes los dilapidamos", afirmó".
- e) "Por otra parte, Bachelet hizo un homenaje en Sheridan Circle...".

35) Según el periódico El País: "La presidenta Bachelet, que permanecerá hasta este miércoles en Estados Unidos, para después viajar a México, desde donde regresará a Santiago el viernes...". Considerando que lo anterior es durante la misma semana, escoge la alternativa en que se indica cuando Bachelet vuelve a Santiago.

- a) Hoy
- b) Mañana
- c) Ayer
- d) Pasado mañana
- e) anteayer

36) Los elementos morfológicos adquieren real significación en el contexto de una lectura. De las alternativas abajo elige aquélla que presenta una oposición entre las diferentes frases.

- a) "...mató en un atentado al ex canciller Orlando Letelier y su asistente Ronni Moffit...".
- b) Obama destacó que con Chile existe una relación de "respeto", aunque Santiago "no concuerda con todos los puntos de la política exterior estadounidense".
- c) "...cuando nosotros lo decimos parece que no nos convencemos...".
- d) "Durante la visita el ministro de Energía de Chile, Marcelo Tokman...".
- e) "Así se expresó Obama poco antes de reunirse con la presidenta chilena...".

37) Las lenguas española y portuguesa son extremadamente parecidas debido a su nacimiento conjunto después del imperio romano. Ahora, sin dudas, existen situaciones bien diferentes entre ambas, como por ejemplo los días de la semana. Selecciona el día de la semana en que Obama realizó los elogios a las políticas económicas chilenas.

- a) Sábado
- b) Domingo
- c) Martes
- d) Jueves
- e) Lunes

## TEXTO DOS

### ANÁLISIS

#### Respuesta progresista para la crisis global

MICHELLE BACHELET JERIA 27/03/2009

El mundo enfrenta hoy uno de los desafíos políticos más serios de su historia moderna. Asistimos a la combinación de la peor recesión internacional desde hace más de medio siglo, con una crisis ambiental sin precedentes debido al cambio climático y el calentamiento global, y una crisis de liderazgo político global.

Sin embargo, no estamos ante una situación sin salida. Por el contrario, estamos también ante una oportunidad sin precedentes para cambiar el rumbo de la historia, por lo que somos numerosos los líderes internacionales que nos estamos movilizándolo, entre los cuales algunos nos reuniremos este fin de semana en Chile para promover una respuesta progresista a la crisis global.

La crisis se debe a que, a pesar de que vivimos en una era de completa interdependencia entre lo nacional y lo global, la comunidad internacional no ha sabido o no ha querido construir los acuerdos necesarios para dar gobernabilidad a la globalización, creyendo que los mercados nacionales y globales podían funcionar sin regulaciones poderosas, o que el mundo podía ser gobernado unilateralmente por la voluntad del más fuerte. De esta manera, el interés privado de unos pocos terminó imponiéndose sobre el interés general de la humanidad.

[...]

La acción para enfrentar el cambio climático puede y debe ser uno de los componentes centrales de la respuesta global a la crisis. Si un porcentaje importante de los trillones de dólares que están siendo movilizados son dirigidos a inversiones en tecnologías limpias, podremos poner en marcha hoy una respuesta internacional que nos permita, simultáneamente, crear empleo decente para millones de personas, disminuir el riesgo ambiental y reducir la pobreza, así como acelerar el paso hacia sociedades más innovadoras y menos dependientes de los combustibles fósiles. En definitiva, podremos encaminar al mundo hacia una recuperación verde y ahorrarnos décadas de lucha contra el cambio climático.

38) A diferencia de la lengua portuguesa, en español existen los artículos determinados (masculinos y femeninos) y el artículo neutro LO. En la frase: "...entre lo nacional y lo global...". Escoge la alternativa en la cual se ha utilizado exactamente igual el neutro lo.

- a) Lo más fuerte.
- b) Lo más porcentaje.
- c) Lo más empleo.
- d) Lo más mercado.
- e) Lo más mundo.

39) Los verbos se pueden interpretar correctamente, dependiendo del aspecto en que son usados los tiempos. Escoge, de las alternativas abajo, la que representa el tiempo verbal de español que corresponde a un pasado acabado con reflejos en el presente.

- a) "...los trillones de dólares que **están siendo** movilizados...".
- b) "El mundo **enfrenta** hoy uno de los desafíos políticos más serios de su historia moderna...".
- c) "...**creyendo** que los mercados nacionales y globales podían funcionar...".
- d) "...**podremos encaminar** al mundo hacia una recuperación verde...".
- e) "...la comunidad internacional no **ha sabido**...".

40) De las opciones abajo selecciona aquélla en la encontramos la relación entre los textos uno y dos.

- a) El primero relata el encuentro entre los presidentes de EEUU y de Chile y el segundo se centra en la presidenta chilena exclusivamente.
- b) El primero es un texto meramente económico y el segundo aborda aspectos personales de la presidenta chilena.
- c) El primero es un texto relata los problemas de la crisis global mientras que el segundo se dedica a tratar temas económicos.
- d) El primero es un texto técnico en el que se tratan temas de microeconomía igual que el segundo.
- e) La verdad es que los dos textos no poseen ningún elemento en común.